



AUTOR(ES): ANA CECÍLIA MELO LOPES e ANA AUGUSTA MACIEL DE SOUZA.

A.

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO PRÁTICA DE HUMANIZAÇÃO NA PEDIATRIA: VIVÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

RESUMO: Os projetos de extensão possibilitam que os estudantes vivenciem práticas seguras e responsáveis proporcionando uma comunicação entre a universidade e o meio externo. É fato que a hospitalização infantil caracteriza-se por ser um momento desafiador, estressante e traumático tanto para a criança quanto para sua família. Nesse sentido, o lúdico como instrumento terapêutico através da contação de histórias, é uma estratégia de domínio da criança, a qual ela compreende e se sente familiarizada. Justifica-se a pesquisa pela lacuna encontrada na literatura sobre a importância da participação de estudantes de enfermagem atuantes nos projetos de extensão, com oportunidade de interação e transformação na qualidade de vida de crianças hospitalizadas tendo como ferramenta a contação de histórias. Este estudo tem como objetivo identificar as experiências vivenciadas por um grupo de acadêmicos de enfermagem, participantes de um projeto de extensão, sobre a prática da contação de histórias, como ferramenta de humanização. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e de caráter exploratório seguindo como referencial teórico-metodológico uma abordagem fenomenológica. A pesquisa foi realizada com onze acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem, colaboradores do projeto de extensão Pró-Brincar, no período de Abril a Maio de 2022 através de uma entrevista semi-estruturada no campus da universidade. Durante as entrevistas foram questionados a cerca de como conheceram e qual foi a motivação para atuar nas atividades do projeto de extensão e como essas práticas podem influenciar na carreira acadêmica e profissional. No decorrer da entrevista, percebeu-se a emoção de lembrar como são as vivências, as emoções e o aprendizado diante de cada atividade desenvolvida, desta forma foi possível perceber o quanto o projeto é um instrumento de humanização. Após a transcrição e análise por meio da leitura e releitura das entrevistas, com foco no objetivo da pesquisa, emergiram as seguintes categorias: indo de encontro, planejando a prática e sendo forma de humanização. Sendo assim, observou-se que o Pró-brincar se apresenta como um projeto diferente que busca ensinar ferramentas para atuação humanizada, trazendo um conforto e alívio para a comunidade assistida bem como contribui para que os acadêmicos tenham um olhar mais holístico e uma prática humanizada.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da criança. Brinquedos e jogos. Criança hospitalizada. Enfermagem pediátrica. Extensão universitária.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 5.105.759/2021